

EXPLORANDO POTENCIALIDADES E EVOLUÇÕES: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES COM CRIANÇAS NA APAE SOBRAL

Kássia Hellen Alcântara Alves¹, Suely Sousa Avelino², Luciano Gutembergue Bonfim Chaves³, Amélia Soares André⁴

Curso de Pedagogia, UVA, Sobral, CE (hellenkssia17@gmail.com)¹, Curso de Pedagogia, UVA, Sobral, CE (suelysavelino854@gmail.com)²,)¹, Curso de Pedagogia, UVA, Sobral, CE (lucianogbonfim@gmail.com)³, Curso de Pedagogia, UVA, Sobral, CE (amelimel@yahoo.com.br)⁴

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma organização social sem fins lucrativos que oferece atendimentos para pessoas com deficiência voltados para os serviços de saúde e educação. Assim sendo, durante o mês de setembro de 2024, o grupo Práxis, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolveu ações com as crianças atendidas pela psicopedagoga educacional da APAE, Sobral, sendo um público que corresponde à faixa etária de dois a catorze anos. É importante mencionar que todos os sujeitos eram predominantemente diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com isso, o planejamento das atividades ocorreu a partir da identificação das necessidades das crianças que foram sendo detectadas através de observações e conversas com a psicopedagoga com o intuito de compreender as demandas dos sujeitos, considerando também seus hiperfocos que são conceituados por um intenso interesse em um assunto ou tarefa, algo estritamente relacionado com o comportamento restritivo e repetitivo que são característicos do TEA. Deste modo, este resumo objetiva relatar a experiência do grupo no decorrer do desenvolvimento das atividades. Posto isso, foram produzidos recursos pedagógicos abordando temáticas como: reconhecimento e pareamento de letras, coordenação motora e percepção das cores. Em geral, buscou-se estimular e potencializar habilidades como a concentração, o raciocínio, a atenção e o foco de forma individualizada, além de estimular a interação entre eles e a expressão de vontades e interesses. Durante esses atos foi notório uma participação satisfatória desse público onde era visível a curiosidade de explorar e realizar as atividades como também uma evolução nos estímulos propostos nas atividades. Conclui-se que considerar os interesses da criança é algo benéfico, pois torna as atividades mais atrativas para elas. Juntamente com isso, o estabelecimento de combinados entre o profissional e a criança é algo que contribui positivamente para o desenvolvimento das ações. Por fim, compreende-se que foi uma experiência significativa para o grupo Práxis ao mediar essas ações, ter um retorno positivo e perceber elementos específicos para direcionar o desenvolvimento de atividades com um público com TEA. Além disso, o grupo também contribuiu com a percepção de fatores e demandas dos sujeitos por meio da relação de trocas com os familiares e a psicopedagoga da instituição.

Palavras-chave: Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Programa de Educação Tutorial (PET); Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Agradecimentos: Ao PET Pedagogia por oportunizar experiências significativas que levam ao crescimento profissional e pessoal.